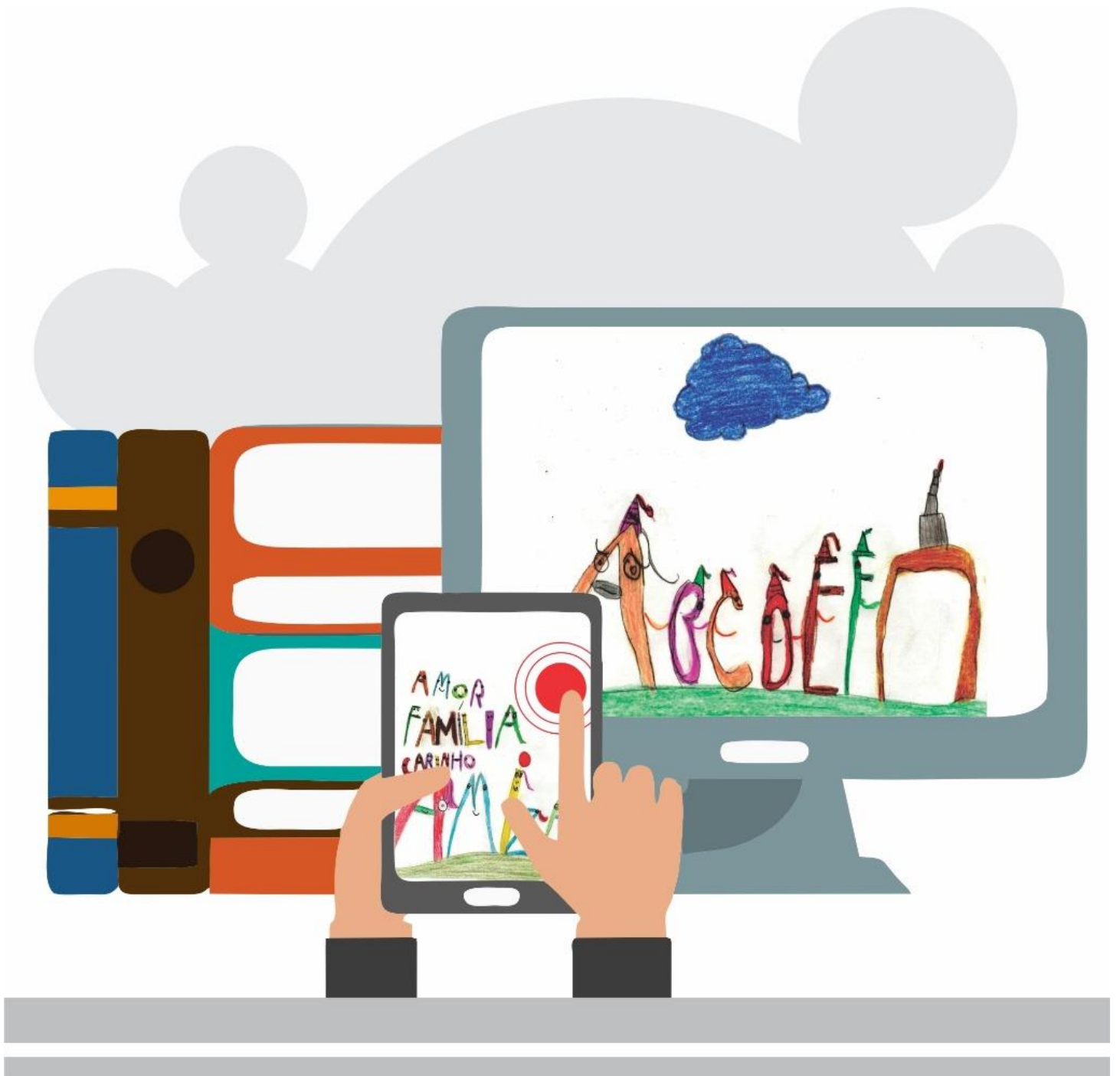




5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL





PLANO DE AULA - 5º ANO

Coordenadores Pedagógicos: Ivete Piaia, Vania Pederssetti Graciani e Jean Marcos Tonello

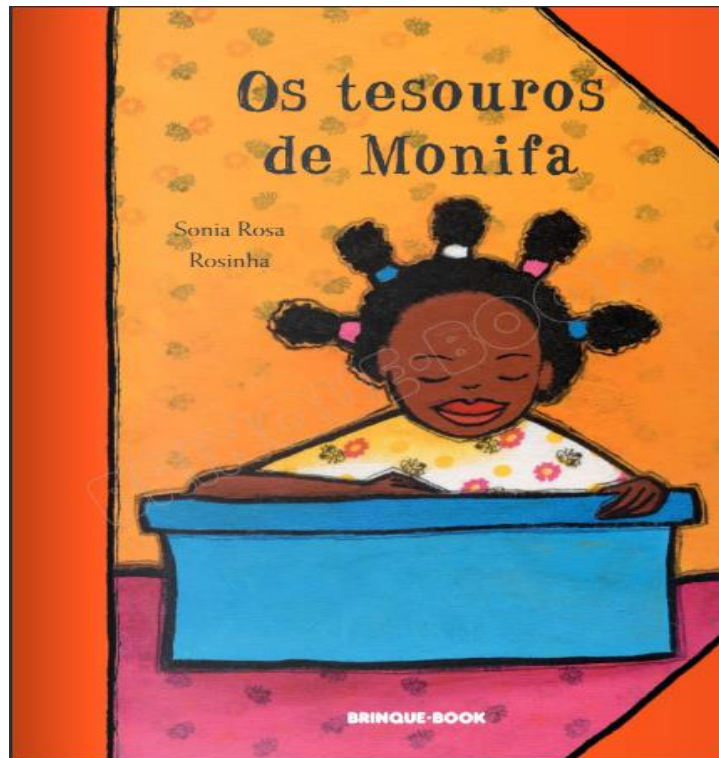
Professoras: Monia C. M. Breassini, Ana Paula Koling, Monica Carniel, Sandra Previatti e Daiane Nicolino

Disciplinas: Matemática, Português e Geografia.

1. Competências Específicas	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.-Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e etnicamente, produzindo argumentos convincentes.-Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.-Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	<ul style="list-style-type: none">-Leitura / escrita;-Números / pensamentos;-Produção textual;-Natureza, ambientes, qualidades de vida e qualidade ambiental;-Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais
3. Habilidades/Objetivos	<ul style="list-style-type: none">-Identificar e compreender, de forma autônoma, textos de diferentes gêneros e extensões.-Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (no processo de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.-Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais.-Resolver e elaborar problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão.-Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
4. Conhecimentos Essenciais	<ul style="list-style-type: none">-Gêneros textuais; História.-Identificação da ideia central do texto;-Localização de informação explícita e implícita;-Reconhecimento de diferentes gêneros textuais;-Resolvem problemas com as quatro operações com números naturais e tabela;-As tradições orais e a valorização da memória;-Escravidão africana no Brasil;-Identificação e produção de mapas indicando os continentes africano e americano.
5. Carga Horária	28 horas
6. Período de Realização	10/08/2020 a 23/08/2020

ATIVIDADES

1- Leitura da história “Os tesouros de Monifa” (em anexo).



2- Copie e responda as questões abaixo em seu caderno de **língua portuguesa**.

1) Compreendendo do texto:

- a) Você costuma ouvir histórias antigas de pessoas mais velhas?
- b) Quem era Monifa? O que significava esse nome?
- c) O que Monifa acumulou ao longo de sua vida?
- d) Onde se encontra esse tesouro? Que tipo de tesouro há dentro da caixa?
- e) Como a menina se sentiu ao receber e tocar a caixa dos tesouros de Monifa?
- f) Como ela se sentiu ao ler a carta de sua tataravó?
- g) Por que a menina sentiu vontade de ficar gente grande?
- h) Enquanto sua mãe e sua avó faziam tranças em seu cabelo ela fechou os olhos e fez uma descoberta. Que descoberta foi essa?
- i) Quando abriu os olhos foi como se despertasse de um sonho, o que foi que ela decidiu?



Somente leitura!

Monifa chegou ao Brasil há muito tempo atrás, veio do outro lado do oceano, em um navio negreiro. Foi escrava, aprendeu a ler e escrever e deixou para seus filhos e netos o maior dos tesouros que alguém pode herdar. Essa história que aconteceu no passado busca resgatar valores familiares, como o amor, o relacionamento entre as gerações e a preservação da memória dos antepassados.

2) Tempos Verbais: Tempos verbais são as variações do **verbo** que indicam em qual momento o fato expresso por ele está ocorrendo. De forma básica, temos os seguintes tempos verbais:

Passado, presente e futuro.

Presente: Ação que ocorre no momento da fala.

- Ex.: Ele **está** muito feliz.

Passado: Ação já ocorrida

- Ex.: Por que você **faltou** à aula?

Futuro: Ação que ocorrerá ou poderá ocorrer.

- Ex.: **Viajaremos** amanhã logo cedo.
- Agora, copie as frases abaixo e escreva em qual tempo verbal cada uma se encontra.
 - a) Minha avó Abigail sempre me falou de sua bisavó.
 - b) Essa história ficará para sempre na memória de seu povo.
 - c) Quando vi a enorme caixa na cama de minha mãe, fiquei impressionada.
 - d) Essa caixa servirá de lembrança para todas as gerações.
 - e) É bom ser criança, principalmente quando a gente se sente amada.
 - f) Minha mãe e minha avó choraram junto comigo.
 - g) Todos os parentes e amigos que vieram com ela ficaram pelo caminho.

Vamos relembrar! (somente leitura)

Monifa veio da África há muito tempo atrás num navio negreiro, ainda bem mocinha. Todos os parentes e amigos acabaram ficando pelo caminho. Ela ficou sozinha no mundo, numa terra distante.

Utilizamos para medir o tempo uma medida chamada hora. O relógio é o equipamento que marca as horas. Para ler as horas em relógios digitais, os que marcam as horas apenas com algarismos, é preciso somente observar os números. Já para ler as horas em relógios analógicos, de ponteiros, é preciso prestar atenção que o ponteiro pequeno marca as horas e o grande marca os minutos. Este tipo de relógio marca as horas de 12 em 12, quando o ponteiro pequeno aponta para um número e o grande aponta para o 12, a hora é exata.

Mas, para medir o tempo precisamos utilizar outras unidades de medida para marcar unidades de tempo mais extenso, como dia, semana, mês, ano, etc...

- 1 ano é formado por 12 meses.
- 1 mês é formado por 4 semanas;
- 1 semana é formada por 7 dias;
- 1 dia é formado por 24 horas;
- 1 hora é formada por 60 minutos;
- 1 minuto é formado por 60 segundos.

Geralmente, um ano tem 365 dias divididos em meses de 30 dias (abril, junho, setembro e novembro) ou 31 dias (janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro e dezembro), exceto fevereiro que tem 28 dias e de 4 em 4 anos tem 29 dias (o ano em que fevereiro tem 29 dias, chama-se ano bissexto).

"O **TEMPO** VOA".

"**TEMPO** É DINHEIRO".

"NÃO DEIXE PARA **AMANHÃ** O QUE SE PODE FAZER **HOJE**".

"CADA COISA A SEU **TEMPO**".

"NADA COMO UM **DIA** APÓS O OUTRO".

"O **TEMPO** É O MELHOR REMÉDIO".

"ANTES **TARDE** DO QUE **NUNCA**".

"É MELHOR PERDER **UM MINUTO** NA VIDA DO QUE A VIDA EM **UM MINUTO**".

Vocês conhecem ou já ouviram falar sobre algum desses ditados populares?



nova
escola



3- Agora, em seu caderno de **matemática**, copie e responda as atividades abaixo relacionadas ao tempo.

1) Responda:

a) Qual é a unidade de medida utilizada para marcar o tempo em um curto período?

b) Quantas horas tem um dia?

c) Quantos minutos tem uma hora?

d) Quais unidades de medida utilizamos para marcar o tempo extenso?

e) Uma semana é formada por:

() 6 dias () 8 dias () 7 dias

f) Um mês é formado por:

() 3 semanas () 4 semanas () 6 semanas

g) Um ano é formado por:

() 11 meses () 13 meses () 12 meses

h) Quais são os dias da semana?

i) Quais são os meses do ano?

j) O que é o ano bissexto?

2) João assistiu a um filme com duração de 2h e 10 min. Quantos minutos equivalem a duração deste filme?

3) A duração de um jogo de futebol é de 2 tempos de 45 minutos cada. A soma dos dois tempos corresponde a quantas horas?

() 2 horas () 3 horas () 1 hora e 30 min.

4) Segundo uma pesquisa, os estudantes brasileiros, na faixa dos 15 anos, passam em média 190 minutos por dia na internet. De acordo com essa informação, ao final de um mês de 30 dias, quantos minutos um estudante passaria na internet?

() 5600min () 5800min () 5700min

5) Como vimos na história, Monifa veio da África para o Brasil como escrava, uma condição triste e humilhante. Sua história é contada por sua tataraneta brasileira, que recebe de presente uma caixa com tesouros que recordam suas raízes, tendo sido passada de geração em geração em sua família.



- Leia atentamente a história abaixo que conta sobre a escravidão no Brasil.

História da escravidão africana no Brasil

A escravidão de africanos se iniciou no Brasil por volta do ano de 1535, quando os primeiros escravos aqui chegaram nos chamados Navios Negreiros. Foi um dos períodos mais tristes da história da humanidade, pois os africanos eram obrigados a embarcar nos navios e seguirem para terras distantes. Quando chegavam eram obrigados a trabalhar nas plantações de algodão, café e açúcar e para isso não recebiam nenhum salário, além de serem tratados como animais, sendo espancados e vistos como seres inferiores apenas por terem a cor de pele mais escura.

Essas pessoas moravam em um dos continentes mais fantásticos e diversos do mundo, o Africano. Eles viviam em pequenas tribos e para sobreviverem faziam uso de seus conhecimentos nas plantações, além de conviver com animais selvagens como leões, elefantes, rinocerontes, girafas, zebras e muitos outros, tinham sua própria religião e quando chegaram ao nosso país foram obrigados a aprender nossa língua portuguesa e o catolicismo.

Quando eram capturados em suas tribos eles eram acorrentados e levados até portos na África para embarcarem nos navios negreiros, assim chamados justamente por serem utilizados para o transporte de negros. Esses navios saíam com centenas de pessoas amontoadas e no caminho muitos morriam, pois quase não existiam condições de higiene e seus corpos eram jogados no mar.

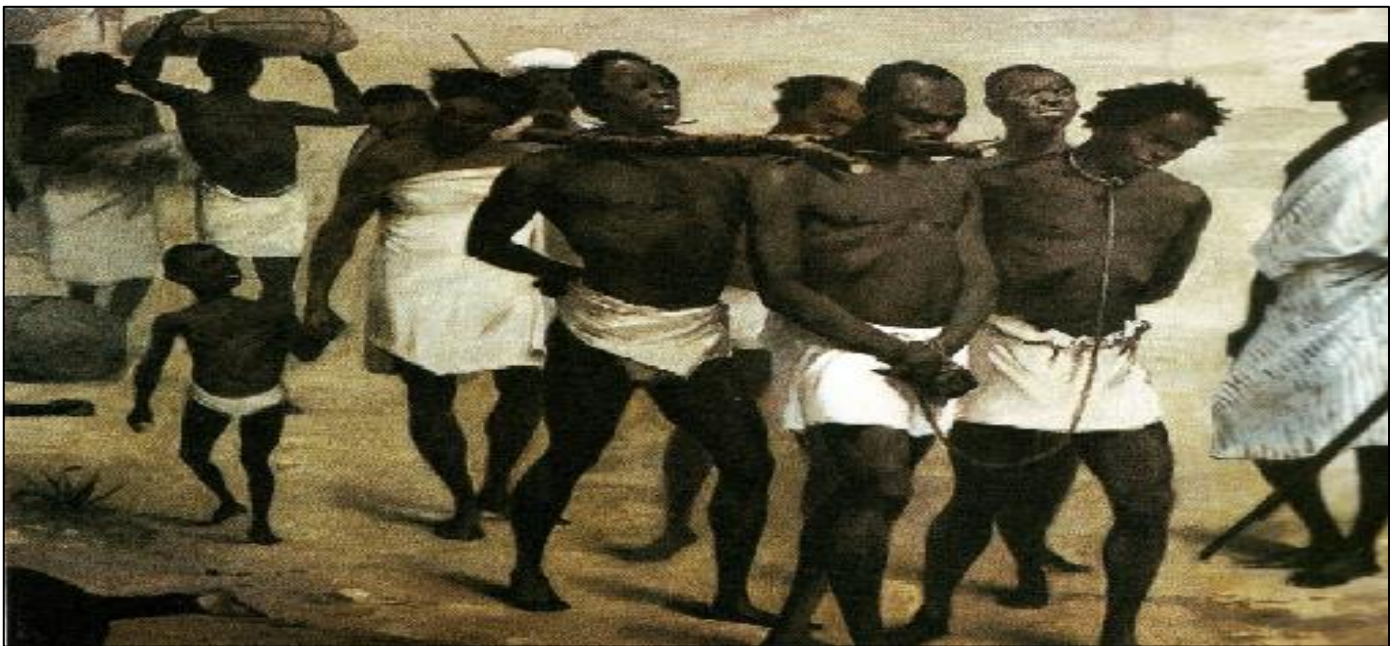
O Brasil foi o país da América do Sul que mais receberam africanos e o último independente a abolir completamente a escravidão. Os africanos foram trazidos principalmente pelos portugueses e tiveram sua liberdade decretada com a Lei Áurea que abolia a escravidão, assinada em 1888 pela princesa Isabel, após muitas revoltas, fugas e resistência.

Quanta tristeza e dor essas pessoas sentiram, além de serem obrigadas a deixar seu país, sua família, sua língua, sua cultura, tinham seu bem mais precioso tirado, sua liberdade. Ainda hoje existe muita desigualdade social no Brasil, os descendentes de africanos, com algumas exceções, vivem em condições bem inferiores aos descendentes de europeus, com menos acesso a boas condições de saúde, trabalho, moradia e educação, sendo importante sua inclusão cada vez maior na sociedade.

Vivemos em um mundo diverso com muitas culturas, línguas, religiões, pessoas diferentes e devemos sempre respeitar essa diversidade, pois todos fazem parte do mesmo planeta, a Terra.

As imagens abaixo foram pintadas e detalham como as pessoas eram transportadas nos navios negreiros e trazidas acorrentadas:

Fonte: conhecimentocientifico.r7.com/como-eram-os-navios-negreiros-que-traziam-os-africanos-para-o-brasil/



Fonte: conhecimentocientifico.r7.com/como-eram-os-navios-negreiros-que-traziam-os-africanos-para-o-brasil/

1- Agora que você já leu e entendeu como ocorreu esse período triste que foi a escravidão no Brasil, observe algumas imagens que representam as paisagens do continente africano, copie e responda em seu caderno de **geografia** a questão abaixo:

- Qual a principal diferença em relação ao local onde você mora e as paisagens do continente africano?

Deserto do Saara continente africano



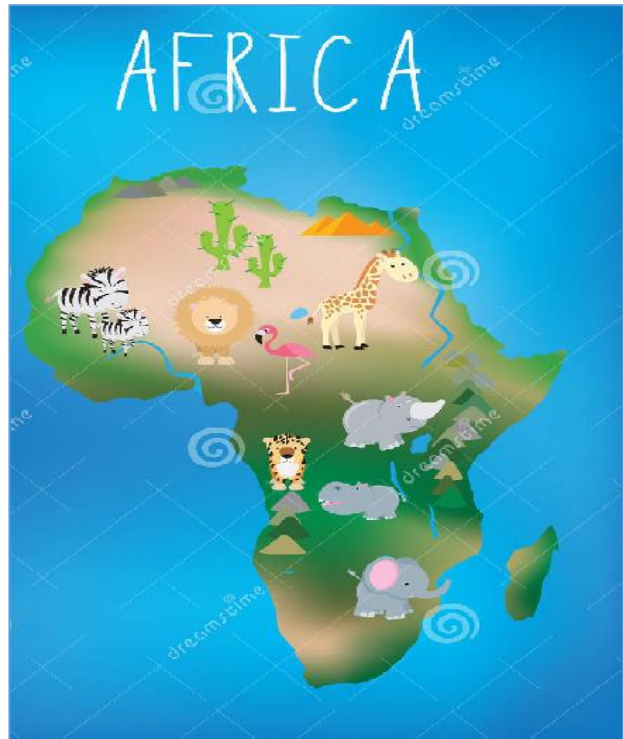
<https://www.todamateria.com.br/deserto-do-saara/>

Paisagens e animais da Savana Africana



<https://pt.depositphotos.com/stock-photos/savana-africana.html>

2- Utilizando uma cartolina ou um papelão desenhe o continente africano. Na parte mais ao norte pinte de amarelo para representar o deserto do Saara como na primeira imagem, em seguida desenhe os animais e a vegetação no restante do mapa representando a Savana Africana. O mapa não precisa ter contornos exatos, mas tente construí-lo o mais parecido possível, não deixe espaços em branco e faça muitos animais e vegetação. Segue algumas imagens para você se inspirar na construção do seu mapa.



<https://pt.dreamstime.com/ilustra%C3%A7%C3%A3o-stock-mapa-dos-desenhos-animados-de-%C3%A1frica-com-animais-image61953417>

AVALIAÇÃO

- Pontualidade;
- Lê, compreende e interpreta os diferentes gêneros textuais com autonomia;
- Identifica e compara a estrutura de diferentes gêneros textuais em múltiplos contextos;
- Resolve e elaborar problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Identifica diferenças étnico-raciais, culturais e desigualdades sociais existentes entre grupos em diferentes territórios.

DEVOLUTIVA

- Encaminhar fotos e vídeos das atividades propostas.

ARTE

Professoras: Jéssica Milani, Luana Morescho, Simone Rizotto

1. Competências Específicas	- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
2. Unidades Temáticas	- Artes Visuais
3. Habilidades/Objetivos	- Reconhecer a arte e cultura local, regional, nacional estabelecendo relação com sua identidade; - Reconhecer a influência de distintas culturas das artes visuais nas manifestações artísticas locais;
4. Conhecimentos Essenciais	- Manifestações artísticas e culturais locais e regionais; - Elementos da Linguagem Visual: Desenho, pintura, recorte e colagem.
5. Carga Horária	- 4 horas
6. Período de Realização	- 10/08/2020 a 23/08/2020

TESOUROS DA NATUREZA: FOLCLORE BRASILEIRO

O **Folclore Brasileiro** é o conjunto de expressões culturais populares que englobam aspectos da identidade nacional. São exemplos mitos, lendas, brincadeiras, danças, festas, comidas típicas e demais costumes que são transmitidos de geração para geração.

22 de agosto

Dia do Folclore





ATIVIDADE

Olá crianças, hoje vamos relembrar e confeccionar um **Tesouro do Folclore Brasileiro!** Procure elementos da natureza como: pedras, folhas, flores, sementes, gravetos e crie um personagem de uma lenda que você mais goste. Você pode desenhar o personagem e pintar com lápis de cor em uma folha de ofício ou em um papelão, depois poderá colar por cima os elementos da natureza, use sua criatividade e imaginação! Escolha uma lenda: do Saci, do Boitatá, Curupira, do Boto cor de rosa, do Lobisomem, da lara, etc. Faça uma fotografia e mostre para nos como ficou seu personagem.

AVALIAÇÃO

- Avaliar se o aluno reconheceu e explorou as lendas e os personagens do Folclore Brasileiro.
- Avaliar se o aluno explorou os elementos da natureza em sua criação artística.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Professoras: Ane Cristine Briancini, Ana Paula Briancini e Vanesa Bós

1. Competências Específicas	- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
2. Unidades Temáticas	- Ginástica
3. Habilidades/Objetivos	- Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações.
4. Conhecimentos Essenciais	- Ginástica de condicionamento físico: movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, ritmo, dentre outros.
5. Carga Horária	06 horas
6. Período de Realização	10/08/2020 à 22/08/2020

Atividade:

Queridas crianças vamos cuidar do nosso corpo, pois ele é um grande tesouro, segue alguns exercícios para você realizar.

Dicas:

- Antes da atividade física é fundamental alongar;
- Quando trocar as posições, realizar essa troca lentamente;
- Para os exercícios unilaterais lembre-se de realizá-los dos dois lados do corpo;
- Respeite o seu limite corporal;
- Em casos de dúvidas, parar a execução e pedir ajuda.

**Exercícios para equilíbrio estático**

Essa semana realizaremos exercícios calistênicos para aumentar o equilíbrio estático. Esta é a capacidade física responsável pela manutenção de uma postura estática (sem movimento) do corpo com um mínimo de oscilação.

Sugestão: Realizar 3 vezes na semana, em dias intervalados.

Posição da vela

Assumir a posição da vela como na imagem, mantê-la pelo tempo que conseguir, após descansar, reassumir a posição. Repetir 4 vezes.

**Aviãozinho**

Assumir a posição avião como na imagem, alternar a perna de apoio. Repetir 4 vezes.

Prancha abdominal

- Utilize um tapete ou colchonete;
- Apoie os antebraços no chão, afastando-os na largura dos ombros;
- Deixe as pernas unidas;
- Seu corpo deve formar uma linha reta dos calcanhares ao pescoço;
- Contraia o abdome e fique nesta posição de 30 – 60 segundos;



- Faça 3 séries, com intervalo de 1 minuto entre elas.



Agachamento isométrico na parede:

- Agache-se, empurrando os quadris contra a parede, mantendo os calcanhares apoiados e os joelhos na vertical em relação os tornozelos.
- Mantenha essa posição de “cadeirinha” de 30 – 60 segundos;
- Após realizar uma vez o exercício descanse um minuto e repita a atividade mais duas vezes.

Um exemplo do agachamento isométrico pode ser assistido neste link:

https://www.youtube.com/watch?v=p1KsWs_SNjg

Avaliação

- Desenvolve as atividades corporais com consciência de seus movimentos reconhecendo as potencialidades e limites.
- Adota hábitos de autocuidado relacionados à saúde.
- Por meio de registro de foto.

Material de apoio: tapete ou colchonete.

INGLÊS

Professor: Rafael Gomes

1. Competências Específicas	- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporânea.
2. Unidades Temáticas	- Práticas de leitura e construção de repertório lexical (Leitura/escuta, Escrita, Oralidade).
3. Habilidades/Objetivos	- Estimular a apropriação de vocabulário referente às diferentes etapas da vida (infância, adolescência e etc) e colocá-las em perspectiva. Treinar a compreensão leitora relacionada ao vocabulário proposto e treinar a ortografia.
4. Conhecimentos Essenciais	Vocabulário, <i>speaking</i> (fala), <i>spelling</i> (grafia).
5. Carga Horária	02 horas
6. Período de Realização	10/08/2020 a 23/08/2020

CÓDIGO: 507 - INGLÊS – 5º ANO – PROF. RAFAEL – Contato: profrafaelingles@gmail.com

Atenção! Essa atividade tem um áudio/podcast complementar identificado pelo código acima.

LIFE STAGES (FASES DA VIDA)

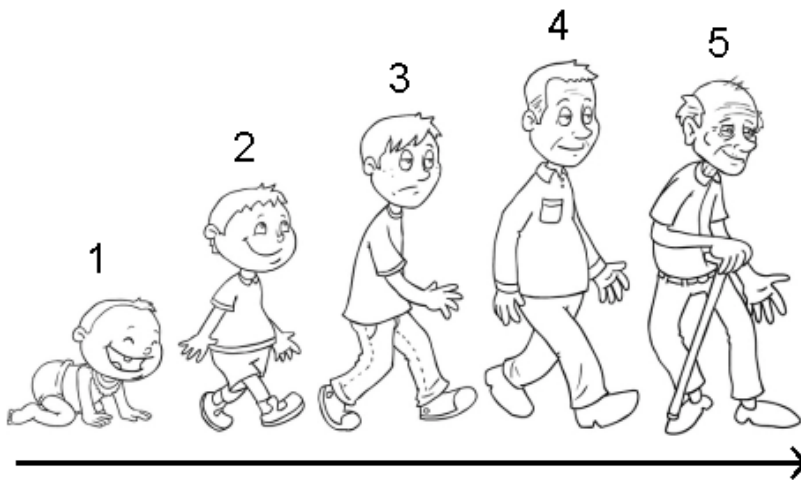


Todo ser vivo passa por alguns estágios, eles variam muito de acordo com cada espécie e alguns outros fatores.

A vida se inicia pelo nascimento e se encerra com a morte, mas nesse espaço entre o início e o fim existem algumas divisões, elas são as chamadas fases da vida (*life stages*). Cada uma dessas fases apresenta características físicas e/ou psicológicas diferentes.

Podemos dividir a vida em quatro fases, começando pela infância (representada pelo bebê e a criança), em seguida pela adolescência, a idade adulta e a velhice.

1) DESEMBARALHE AS LETRAS E ESCREVA AS PALAVRAS CORRESPONDENTES A CADA UMA FASES DA VIDA INDICADAS PELAS FIGURAS (BEBÊ, CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO E IDOSO).



LIFE STAGES

REDLE

TLUDA

REGANEET

DLIHC

YBAB

- 1) _ _ _ _ _
- 2) _ _ _ _ _
- 3) _ _ _ _ _
- 4) _ _ _ _ _
- 5) E L D E R

Você sabia? A primeira infância é a fase que compreende os primeiros 6 anos de vida da criança.

2) Usando como referência uma foto do passado (*past*) desenhe-se como bebê.

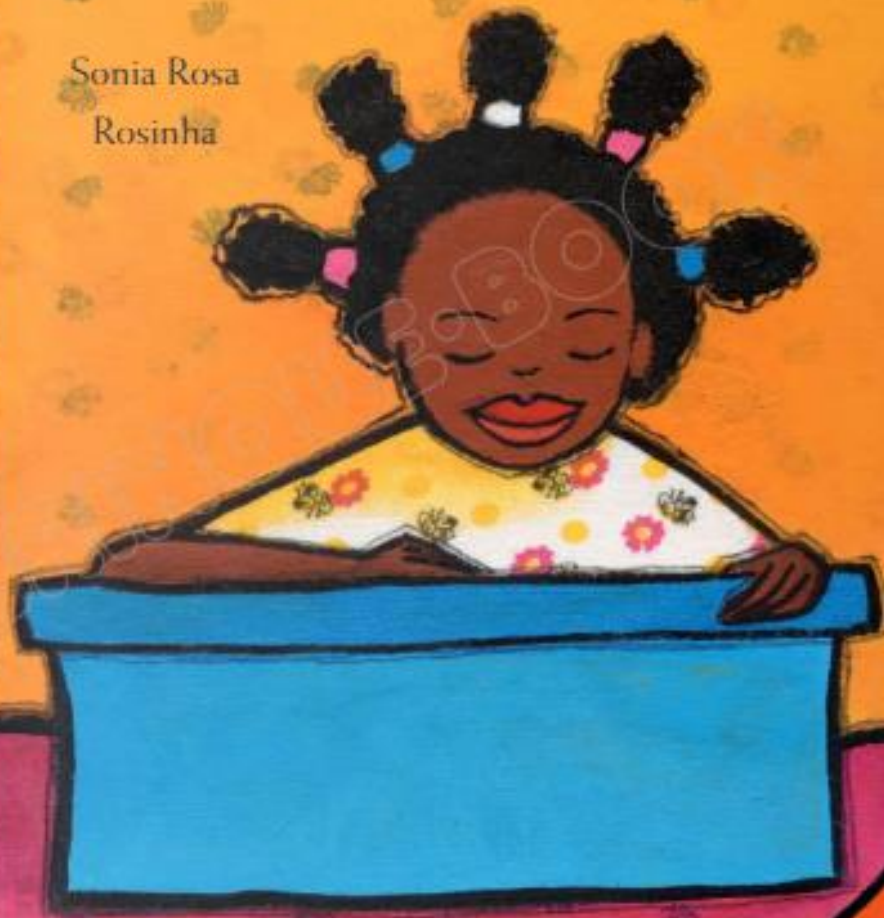


Crerios de avaliaço:

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Correço e acerto na realizaço das atividades.
- Primor, interesse, engajamento e empenho na realizaço das atividades.
- Originalidade, inventividade e criatividade na realizaço das atividades.

Os tesouros de Monifa

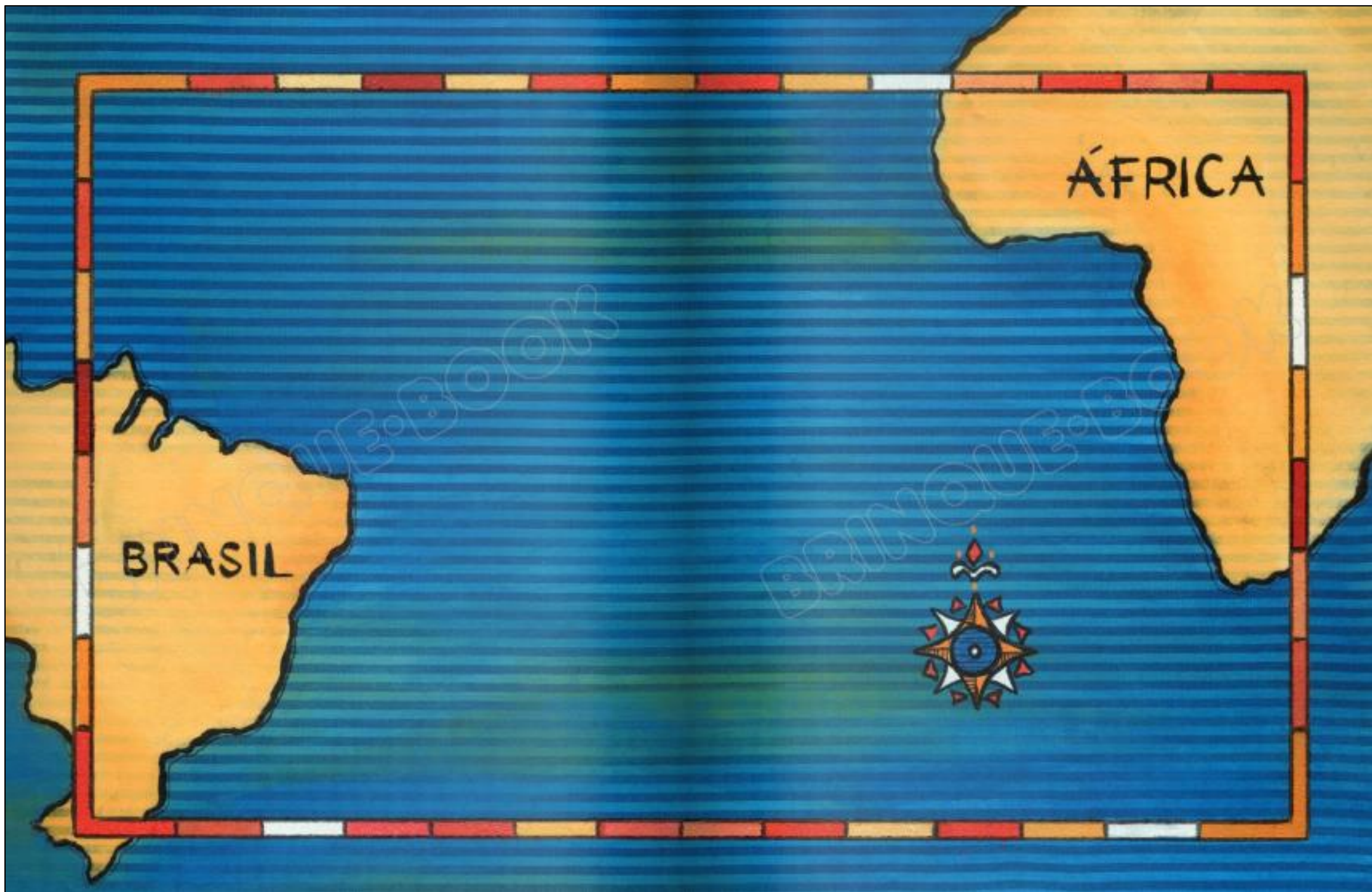
Sonia Rosa
Rosinha

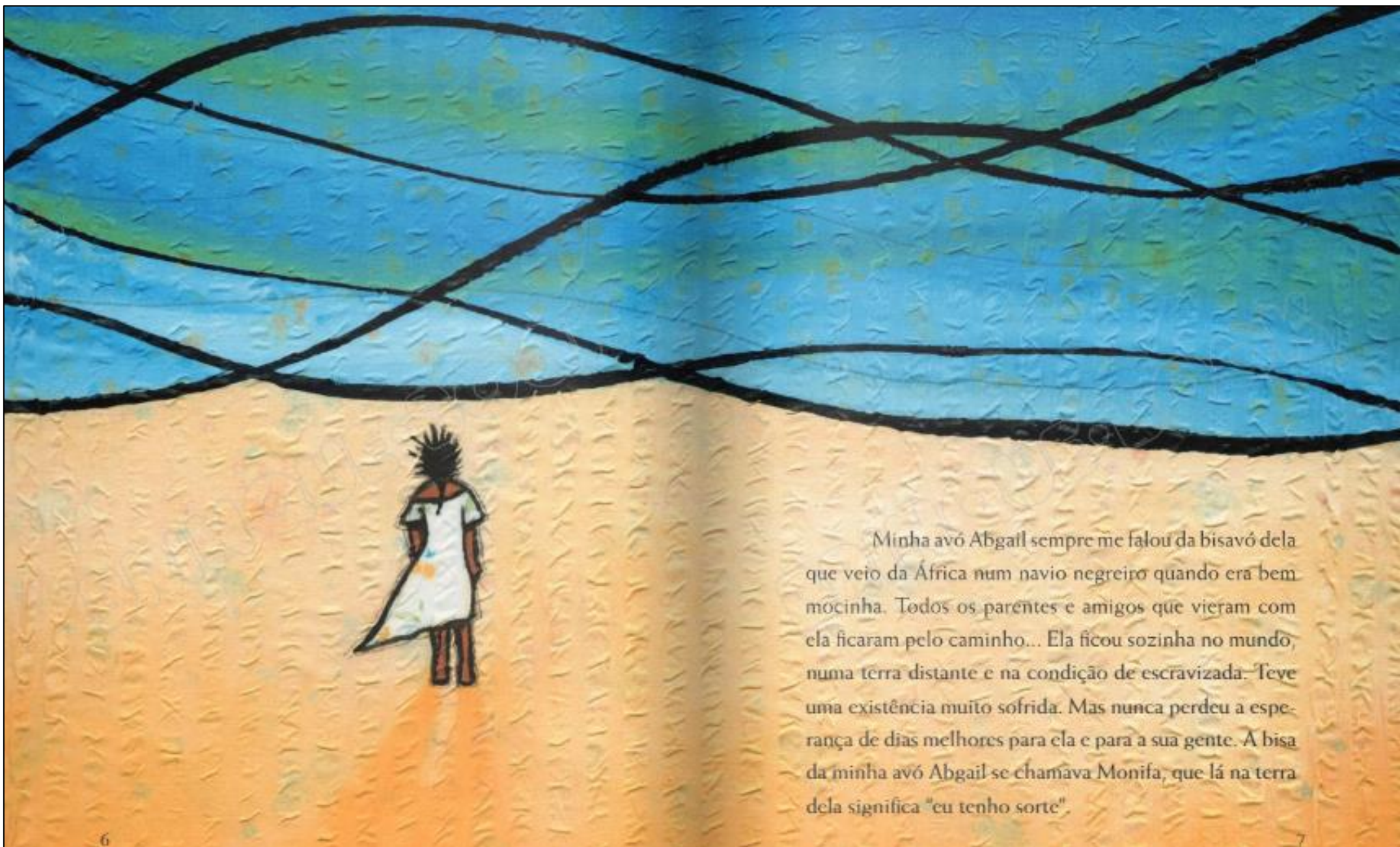


BRINQUE-BOOK

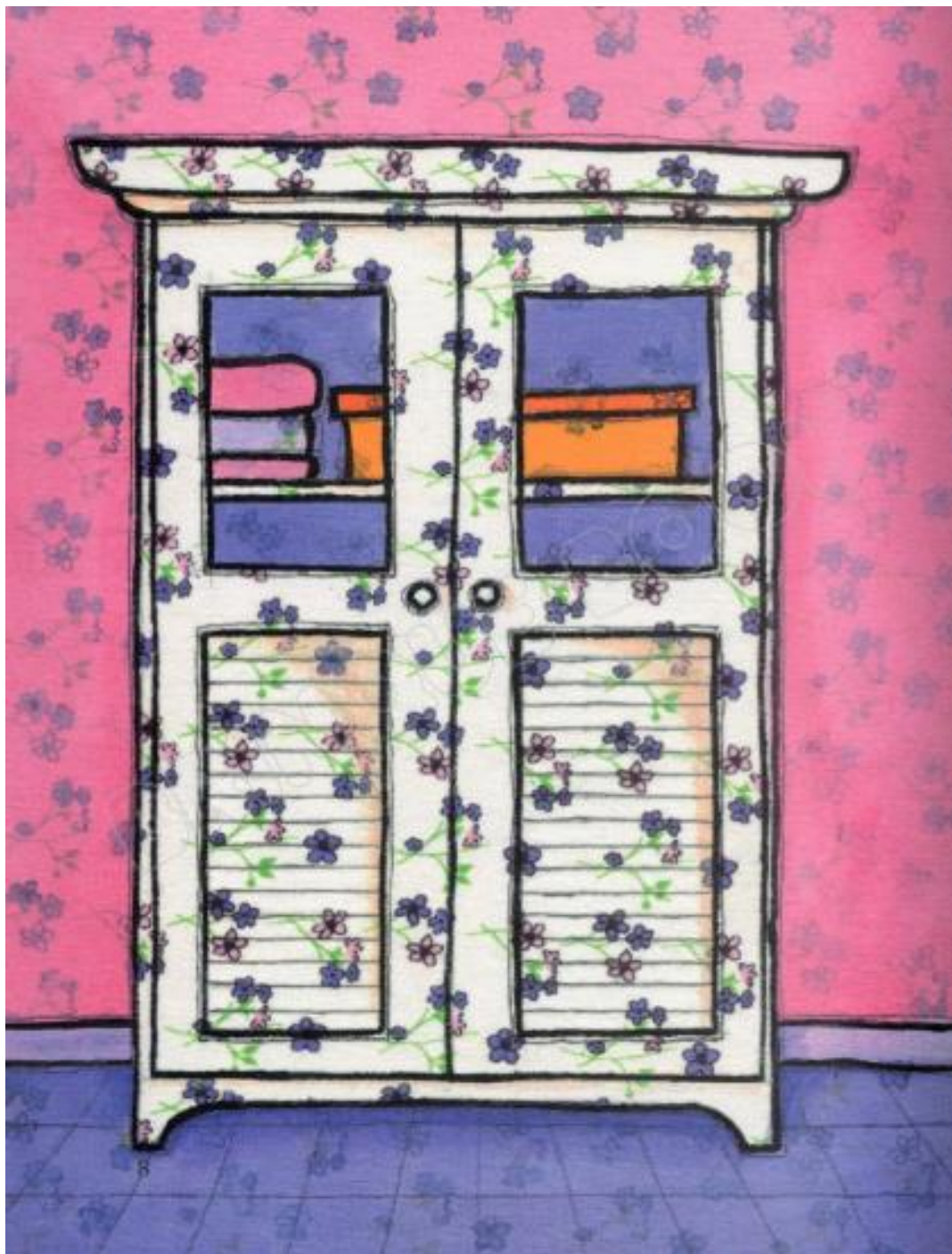
Dedico este livro aos meus dois sobrinhos-netos:
Phelipe de Oliveira Nunes e Vitória Oliveira Silva.
S. R.

Para o sr. Airton, que, com a sabedoria das ervas, a força do
Sagrado e muito amor no coração, cuida de tanta gente.
R.




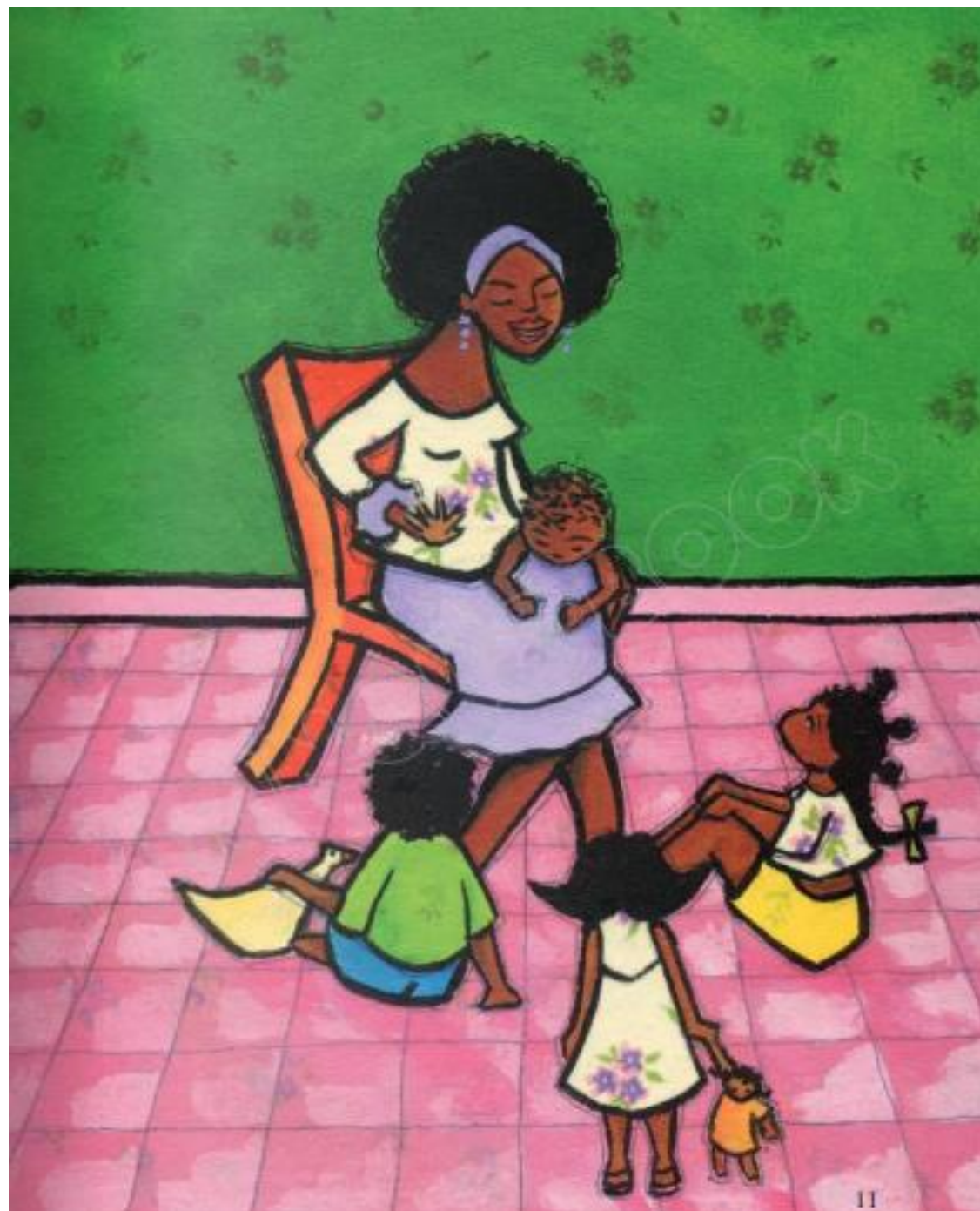


Minha avó Abgail sempre me falou da bisavó dela que veio da África num navio negreiro quando era bem mocinha. Todos os parentes e amigos que vieram com ela ficaram pelo caminho... Ela ficou sozinha no mundo, numa terra distante e na condição de escravizada. Teve uma existência muito sofrida. Mas nunca perdeu a esperança de dias melhores para ela e para a sua gente. A bisavó da minha avó Abgail se chamava Monifa, que lá na terra dela significa "eu tenho sorte".



✿ Ela acumulou um tesouro ao longo da sua vida! Um tesouro muito especial, que veio passando de geração para geração. Esse tesouro mora agora na minha casa e fica dentro de uma grande caixa, na parte de cima do armário da minha mãe. Lá dentro estão os diários da minha tataravó africana, escritos com letra muito antiga e com muito esforço. Quanta alegria, depois de tantos anos, conhecer os seus sonhos, suas simpatias, suas rezas, algumas partes das músicas preferidas dela, as esperanças, os sustos, e ainda as notícias da época em que viveu...

 Ela era muito esperta! Soube juntar e recolher pedaços de seu tempo para que a gente de hoje pudesse espiar um pouquinho do ontem... O encontro do passado com o presente tem embalado esse tesouro valioso da minha família. Eu mesma conheço as rezas e alguns versinhos. Escuto as histórias da sua terra desde menininha e adoro ouvi-las até hoje! Elas me acalmam e me transportam para o além-mar e para o além-tempo...



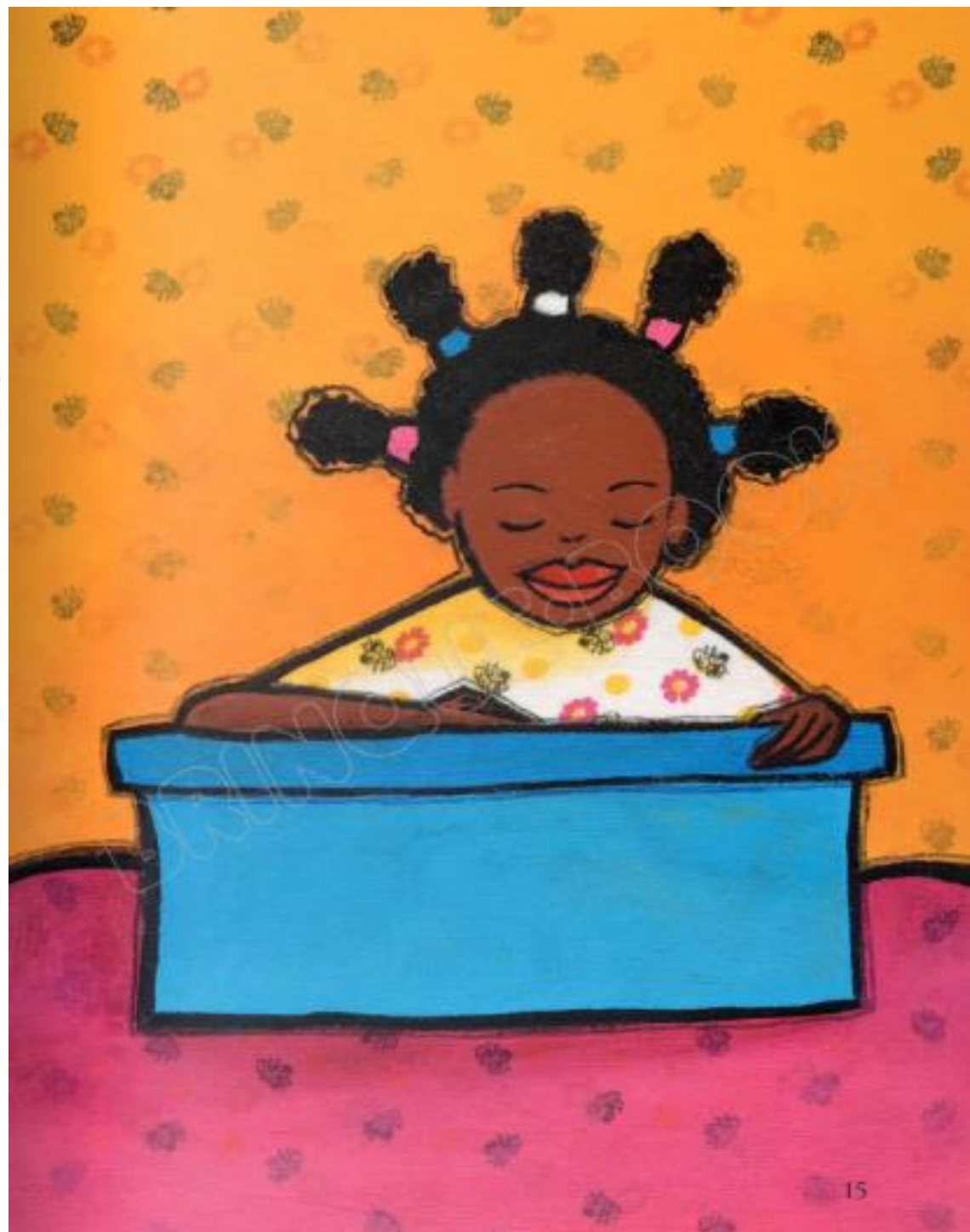


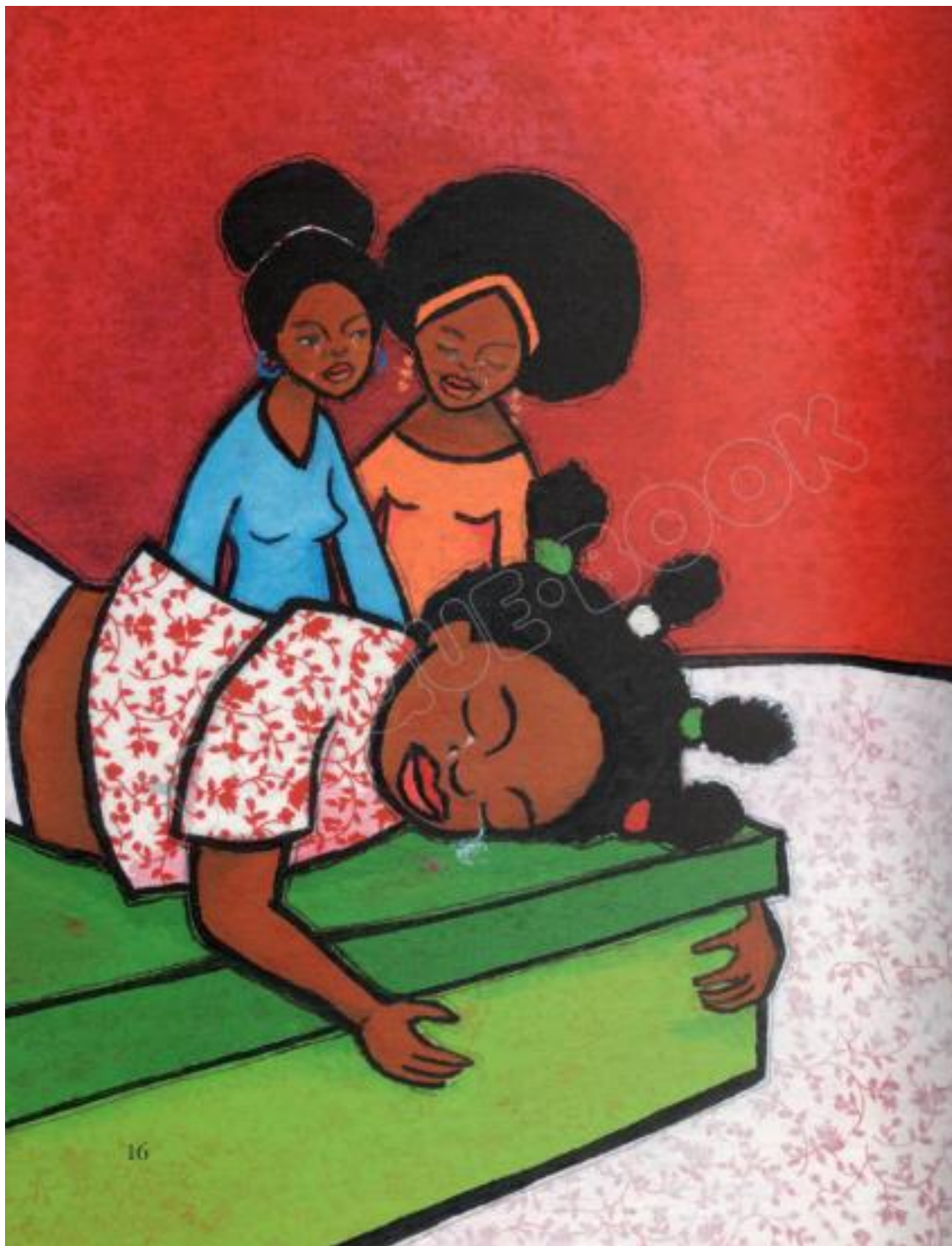
Acordei naquele dia com o coração em festa! Era o meu aniversário! Minha mãe e vó Abgail me chamaram num canto e me comunicaram com voz solene que, sendo a filha mais velha, havia sido escolhida para ficar com "o tesouro". Ele agora me pertencia e deveria ser levado para minha casa quando eu virasse gente grande. Deveria cuidar dele com muito carinho e passá-lo adiante. Foi a melhor notícia que recebi na minha vida! Que grande presente!






A notícia veio acompanhada de uma novidade: iria conhecer todo o tesouro! Quando vi a enorme caixa na cama de minha mãe, fiquei impressionada! Nunca havia visto uma coisa assim tão antiga. Com cuidado, toquei na caixa e comecei a fazer carinho nela... Ao mesmo tempo, comecei a pensar que, há muito, muito tempo, as mãos da minha tataravó africana pegaram naquela caixa, e os seus dedos, cansados de trabalhar sem hora, escreveram aqueles tesouros...





 De repente, foi me dando um aperto no coração... Joguei os braços por cima da caixa e a enlacei como num abraço. Era como se naquele momento eu abraçasse a minha tataravozinha e toda a sua gente... Comecei a chorar... Ou melhor, a soluçar! Minha mãe e vó Abgail choraram junto comigo...





Entre lágrimas, minha mãe me entregou um envelope amarelado com uma carta dentro e disse: – Leia isto! É o primeiro escrito a ser lido antes de tudo!

As duas saíram do quarto, dizendo que iam beber água. E, então, fiquei sozinha. Foi muita emoção! Eu me sentia nova demais para aquilo tudo! Mas ao mesmo tempo grande o suficiente para receber aquela responsabilidade toda.

Abri o envelope. Respirei profundamente e comecei a ler:



Para os meus filhos e os filhos dos meus filhos!!!

As raízes de vocês estão na minha África. Por isso, devem amar esse lugar com toda a força do amor que mora no fundo do coração de vocês. É lá que me encontrarão e a toda nossa gente.

Desejo que sejam livres de corpo e alma e que, em sua vida, sejam tratados por todos com dignidade e respeito.

Não se esqueçam da nossa história. Não se esqueçam do nosso sofrimento. Mas, principalmente, não se esqueçam da nossa luta. O corpo pode estar preso, amarrado, maltratado, mas as ideias e os pensamentos nunca se escravizam. É isso que faz a diferença! Nesses tempos duros em que a tristeza, às vezes, não nos permite nem levantar da cama, a imaginação é o atalho para aquietar o coração... Nessas horas fecho os olhos bem fechados e visito minhas saudades... Encontro minhas pessoas queridas, que ficaram pelo caminho, e chego aos lugares da minha infância... Sinto o cheiro do vento e a temperatura do chão acariciando meus pés... Estar sempre em contato com minhas raízes me fortalece e é também uma maneira de não me perder da minha história, isto é, não me perder de mim mesma...

Tomara que todos vocês saibam ler e escrever. Mesmo eu, com todo o sacrifício, aprendi. Foram os meus senhores que me ensinaram a usar esta língua estranha. Quando cheguei aqui já sabia ler e escrever a língua da minha terra, mas precisei usar a deles... Escrever é uma maneira de se anunciar ao mundo e de se sentir mais gente. É também uma forma de não enlouquecer, de suportar... Por isso, esses escritos para mim valem mais do que ouro. Eles valem toda uma vida. Valem a minha vida! Cuidem deles. Não os deixem morrer junto com o tempo... Contem e recontem as histórias que guardei aqui. Muitas delas ouvi pequenininha, lá na minha terra. São minhas, são suas, são nossas. Todos nós somos responsáveis pelas nossas histórias e pela continuação das nossas tradições.

Desejo que as minhas esperanças renovem as de vocês e que os meus sonhos se multipliquem junto aos seus... Desejo também que o amanhecer de cada dia seja uma possibilidade de um dia melhor para todas as pessoas que vivem neste mundo!

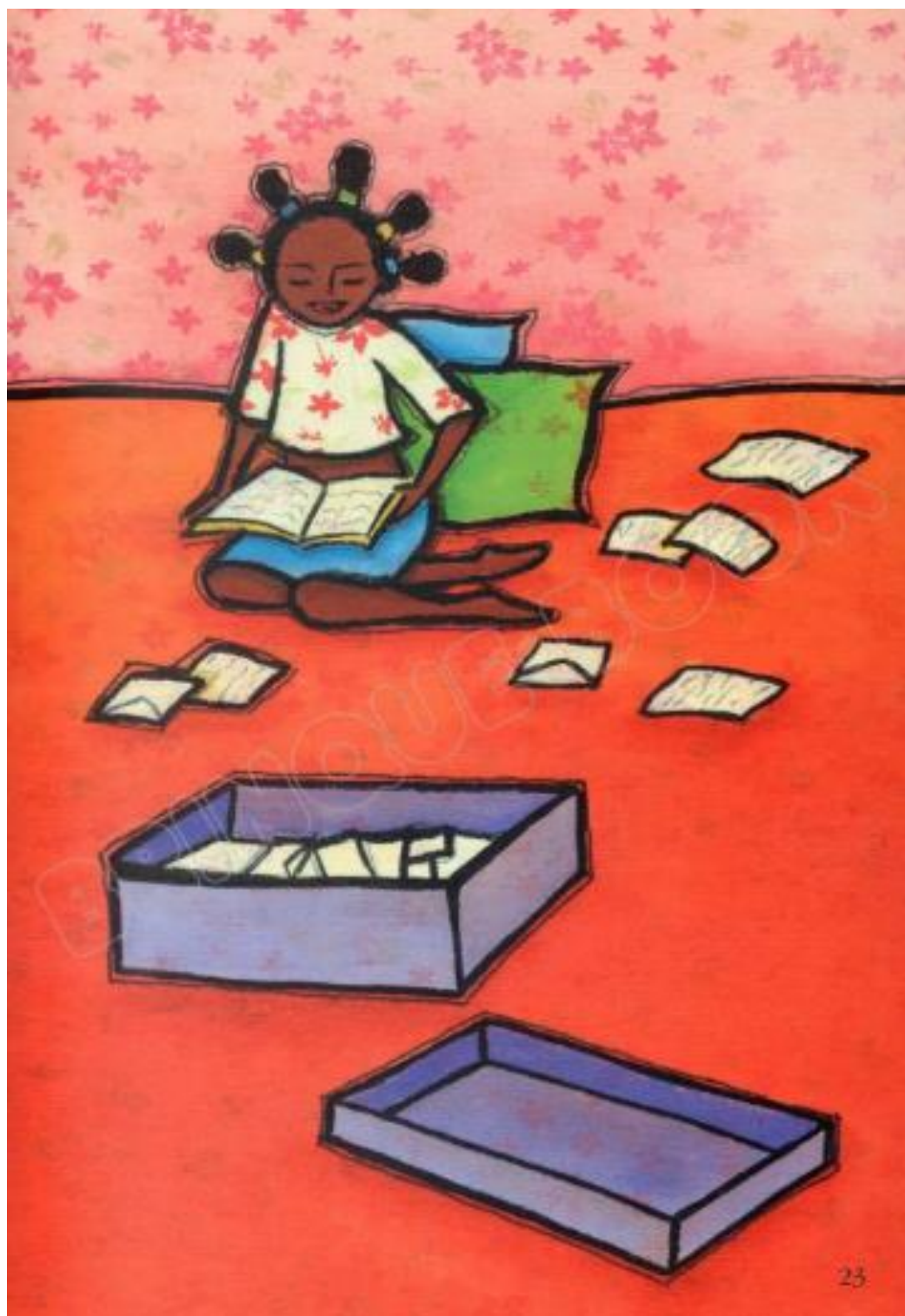
Torço pela Paz e pelo Respeito entre os homens de todas as cores.

Que os deuses os abençoem sempre!!!

Monifa

Quando acabei de ler a carta, meu coração estava disparado!!!

Comecei a mexer com medo e cuidado nos guardados da caixa. Li e reli alguns diários... Tinha até versinhos pequeninos... Minha tataravó, ainda por cima, era uma poetisa... Como gostaria de tê-la conhecido! Eu ia dar muitos beijos na sua bochecha e me aninhar em seu colo, que, tenho certeza, devia ser bem quentinho...



A SAUDADE
QUANDO APERTA
FAZ QUASE ESTOURAR
MEU PEITO

QUANDO AMANHECE O DIA
FICO SEMPRE PENSANDO
QUE NESTE DIA NOVO
TUDO PODERÁ SER DIFERENTE
PARA TODA A MINHA GENTE

MEU SONHO
É VIRAR UM
PASSARINHO...
ATRAVessar O MAR
E ENCONTRAR DE NOVO
O MEU NINHO

O AMOR MORA
NAS GOTAS DE ORVALHO
QUE TIMIDAMENTE
ACARICIAM AS PLANTAS
DO NASCER DE UM
NOVO DIA

AXÉ, AXÉ
PÉ ANTE PÉ
NESTA TERRA ESTRANHA
VÓS FICANDO
SEM NUNCA
PERDER A FÉ

CHUVA, CHUVA
O MAR ME TROUXE AQUI
CIRIA, CHUVA
E UM DIA VAI
DE VOLTA ME LEVAR

Quando Estar Com
o Meu Amor
Sinto o Mundo
Balançar Pra Lá e Pra Cá
Assim Como as Ondas do Mar

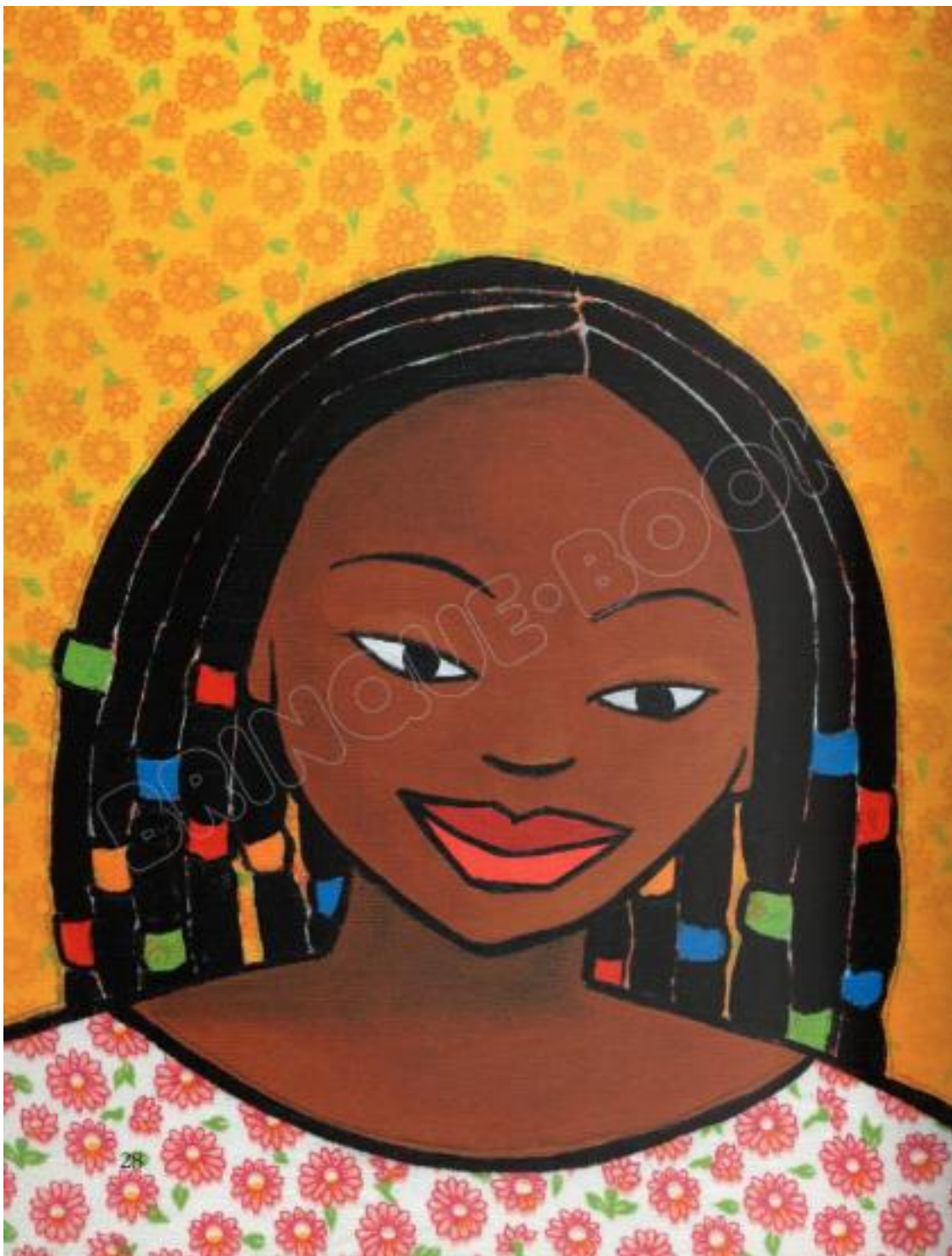
O MEU CORPO
AQUI ESTÁ
MAS A MINHA ALMA
NUNCA SAÍU DE LÁ...

NÃO SEI AÍ, MAS SEMPRE DIZEM
QUE HÁ ALGUMA COISA NO CORAÇÃO
QUE NUNCA PARA
DE PASSAR



Não sei quanto tempo demorei ali sozinha, quer dizer, sozinha não, eu e "aquelas lembranças"... De repente, vi minha mãe e minha vó Abgail na minha frente, pentes nas mãos, preparadas para trançar o meu cabelo. Por causa do meu aniversário, elas iam enfeitar minhas tranças com elásticos coloridos. Larguei a caixa e sentei para fazer o penteado. Enquanto elas trabalhavam na minha cabeleira, eu fiquei pensando, com cara de boba, no tamanho daquele tesouro e na honra de ser guardiã dele. E aí me deu uma vontade louca de crescer logo, virar gente grande e carregar o "meu tesouro" para minha casa nova...





Enquanto elas caprichavam no meu cabelo, iam também cantarolando umas cantigas muito antigas que pareciam ter saído da caixa da tataravó Monifa...

E aquele mexer gostoso na minha cabeça foi ficando parecido com um cafuné...

E aí eu fechei os olhos bem fechados e fiz uma descoberta: descobri que aquele tesouro não era só da minha família, era de todo o nosso povo, porque minha tataravó africana é um pouquinho avó de todos os brasileiros.

Abri os olhos como se despertasse de um sonho e decidi que não queria crescer rápido, não!

É bom ser criança, principalmente quando, entre um e outro cafuné, a gente se sente amada por toda uma geração!!!

Ah! Isso é muito bom! Ah! Isso é bom demais!!!

Sonia Rosa

Sou professora faz um bom tempo.
Gosto de crianças, livros e poesias.
Adoro contar e inventar histórias.

Preciso revelar um segredo: esta história foi soprada em meu ouvido numa noite de outono. Ventava muito e a janela estava aberta...

Neste livro reencontro "minha história", que sei que é um pouquinho da história de todo brasileiro, e reencontro também as minhas tranças de criança, que me acompanharam até os onze anos e me deram muitas histórias para contar.

Assim como a menina da história, sempre senti a "força do amor das mulheres da minha família". Este é o grande tesouro que carrego comigo, dentro do meu peito. Quando escrevo, compartilho esse tesouro...

Rosinha

Sou pernambucana, e meu povo foi formado, principalmente, por negros e indígenas. Essa mistura resultou num povo alegre, festivo e hospitaleiro e numa cultura rica e diversa.

Minha ascendência negra vem de um bisavô por parte de meu pai, que casou com uma alemã. Não sei o nome dele, nem o dela. Infelizmente, quando fui entender a importância da minha ancestralidade, as pessoas que tinham essas informações não estavam mais vivas. É uma pena...

Mas as marcas estão em mim. Em algumas características físicas, no meu amor pela dança e pela música, na admiração pelos orixás, no gosto culinário, no arrepio que sinto ao soar o tambor do maracatu.

Esses são os meus tesouros, e tenho muito orgulho deles.



Minha avó Abgail sempre me falou da bisavó dela que veio da África num navio negreiro quando era bem mocinha. Ela acumulou um tesouro ao longo da sua vida! Um tesouro muito especial, que veio passando de geração para geração. Esse tesouro mora agora na minha casa e fica dentro de uma grande caixa.

Este livro conta a história de uma menina que se encanta ao conhecer a vida de sua tataravó.

Letras compartilhadas a partir de 3 anos
Letras independentes a partir de 7 anos

BRINQUE-BOOK

